



PLANO DE TRABALHO 2019

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: <i>Ação Comunitária Inhayba</i>		
Data de Constituição: 09/09/1996		
CNPJ: 01.641.477/0001-19	Data de inscrição no CNPJ:- 21/01/1997	
Endereço: Estrada do Sol Caixa de Luz 3000		
Cidade / UF: Sorocaba /SP 18108-820	Bairro: Inhayba	CEP:
Telefone: 3236-4500 Site: www.inhayba.org.br	Site / e-mail: aci@inhayba.org.br	
Horário de funcionamento: 08 às 17 horas Dias da semana: Segunda a sexta-feira		

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 091
Registro no CMDCA (quando houver)	Nº 098
Inscrição no CNAS	Nº
Inscrição no CMI (quando houver)	Nº
CEBAS – último registro e validade	Nº
Utilidade Pública ()Federal ()Estadual (X)Municipal	Nº

Outros: _____

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Gisele Rodrigues Prado		
Cargo: Diretora Presidente		Profissão: Aux. Enfermagem
CPF: 218.070.348-10	Data de nascimento:	Órgão Expedidor:
RG: 32.836.053-3	13/12/1980	SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual	10 Abril 2019 a 09 Abril de 2023	



1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Mônica Guimarães Campiteli		
Cargo: Vice Diretora Presidente		Profissão: Tradutora
CPF: 271.771.988-14	RG: 32.668.205-3	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Marcos Rogério Alexandrino Pires		
Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro		Profissão: Gerente
CPF: 203.380.508-50	RG: 45.798.090-4	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Acléssimo Viana Pereira		
Cargo: Vice Diretor Administrativo Financeiro		Profissão: Pedreiro
CPF: 007.668.645-02	RG: 60.739.857-7	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Adriana Lopes de Carvalho Moraes		
Cargo: Diretora Secretaria		Profissão: Manicure
CPF: 387.457.998-06	RG: 46.173.961-6	Órgão Expedidor: SSP/SP

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

() Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Atendimento direitos () Assessoramento () Defesa e garantia de



3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DO SERVIÇO

Valor total para 20 vagas R\$ 4.562,76

Valor Per Capta R\$ 228,13

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes de 12 a 17 anos de idade.

(5.1) PÚBLICO ALVO

Adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos, residentes no bairro Inhayba e bairros adjacentes à região de Brigadeiro Tobias, sendo: Brigadeiro Tobias, Astúrias, Genebra, Tupã, Caputera, Vila São João, entre outros, tais atendidos chegam até a Organização através de um transporte privado custeado pela ACI. Além da busca espontânea, priorizamos casos encaminhados pela rede como o CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Escolas e UBS, casos estes de adolescentes que sofrem algum tipo de negligência e risco de violação de seus direitos, núcleos familiares fragilizados, sendo por questões financeiras ou outras demandas tão graves quanto.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Ação Comunitária Inhayba está localizada no bairro Inhayba, bairro rural situado no extremo leste de Sorocaba, na região de Brigadeiro Tobias. O território possui recursos limitados, de difícil acesso para serviços públicos, visto como nula a opção de lazer e cultura e com escassos meios de transportes. A comunidade precisa se deslocar para o bairro mais próximo, onde há pequenos comércios, farmácias e uma UBS que a noite se



torna P.A, em casos mais detalhados, necessitam resolver suas demandas no centro da cidade de Sorocaba, ou locais com maiores recursos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos prestado pela ACI desde 2002 prioriza as vagas para a população do bairro e as demandas da região encaminhadas pela rede, como o CRAS, Conselho Tutelar, Escolas e UBS e também por meio de busca espontânea, resultado dos serviços prestados pela Organização durante estes dezessete anos de atuação, onde hoje ainda encontra-se em demanda reprimida aproximadamente um total de **40 adolescentes** na faixa etária de 12 a 17 anos, que aguardam por atendimento desde o início de 2016 quando a ACI teve seu Programa aprovado, porém não contemplado com recursos por insuficiência de vagas na região.

5.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

Conforme Edital de Chamamento 17/2017, a ACI busca conveniar **20 vagas da região Sul/leste**.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

A Ação Comunitária Inhayba depara-se com famílias que apresentam diversas vulnerabilidades sociais, sua localização é dentre um bairro rural, afastado de atendimentos públicos que forneçam serviços como saúde, educação e lazer. A escassez de utilidades como estas aumentam a fragilidade da população referente à construção do seu conhecimento e autonomia, pois o acesso limitado contribui para gerar questões sociais como a defasagem na rede escolar, condicionando a situação de marginalização e o risco social precoce. A realidade populacional apresenta além desse reflexo das problemáticas sociais, outras circunstâncias como a moradia irregular e o alto índice de invasão da área férrea com o surgimento do tráfico de drogas e a ausência de saneamento básico; as questões sociais e habitacionais desta população é objeto de estudo pela equipe técnica da ACI e do CRAS de referência, na busca de possíveis soluções. O território, demarcado pela SIAS, em sua abrangência de bairros contemplados na região leste, possui áreas periféricas, com famílias de diferentes pontos do país, salientando que alguns desses espaços são considerados de riscos. O consumo excessivo de álcool, tráfico de drogas e uso abusivo das mesmas substâncias são realidades encontradas no território de atuação da ACI, situações que afetam a estrutura familiar, e desencadeiam outras questões como a violência doméstica, violência sexual, o



rompimento de vínculos afetivos, violações de direitos, esclarecendo que essas questões ocorrem mesmo sem o impulso dessas problemáticas, e que os reflexos das questões sociais podem aparecer de diferentes contextos e realidades.

Além das problemáticas citadas anteriormente, podemos destacar também a presença de adolescentes que sofreram o abandono por parte do genitor ou genitora, e casos onde o abandono foi de ambos os genitores, ficando estes sob os cuidados dos avós ou outros parentes sem estrutura familiar e econômica para o acolhimento deste adolescente.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

A essência do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da ACI é conduzir a construção coletiva de conhecimento, amenizando problemáticas sociais que estigmatizam, corrompem e remetem a condições de vida sub-humana, buscando alinhar o serviço com a rede integrada do território, acreditando que o melhor desenvolvimento para o adolescente é atribuir novas experiências e informações por meio de manejo lúdico. Em sua metodologia, além dos serviços sociais ofertados, a ACI oferece vivências culturais e artísticas e esportivas que juntas aguçam e desvendam a sua potencialidade, alimenta a autoestima e reconhecimento de identidade; também são realizadas atividades que contribuem para sua socialização, interação e autonomia, efetivando seus vínculos com a família e a comunidade. Ligado a esse objetivo, é trabalhado incluir a presença dos familiares nas propostas de atividades, seja na busca de trocas de experiências com os filhos ou através de dinâmicas que os envolvam em um atendimento conjunto, incitando a um convívio amplo e interativo entre os atendidos e responsáveis.

5.6) OBJETIVO GERAL

Oferecer ações sociais, culturais e educativas com intuito de fortificar o elo familiar e auxiliar o desenvolvimento integral do adolescente atendido, cultivando sua interação social, informação e aquisição de direitos.



5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Disponibilizar um espaço de convivência familiar, comunitária e social com a intenção de promover relações de sociabilidade, protagonismo e autonomia. Gerando a troca de vivências e informações.

Ofertar acesso à cultura, lazer e esportes, por meio de ambientes lúdicos e brincadeiras que direcionem e estimulem a imaginação e a capacidade criadora.

Prevenir possíveis situações de violação de direitos, identificar e discutir ocorrências de violência e abuso contra a o adolescente no intuito de ter um caráter preventivo e proativo pautado a defesa e afirmação dos seus direitos.

Integrar a atuação social com as famílias, enriquecendo o convívio familiar, prevenindo o risco de exclusão, realizar o resgate da cultura e o desempenho familiar responsável.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

A metodologia do projeto enfoca quatro ações como temática: o Ser, Conhecer, Fazer e Conviver, estabelecendo assim pontos norteadores para a execução do trabalho. Nesse sentido, a Ação Comunitária Inhayba utiliza de forma lúdica e figurada para melhor entendimento dos atendidos a figura de um **trem**, e por ele os atendidos e equipe passa por cada **estação**, e cada uma delas atende a uma nova etapa de conhecimento, trilhando assim um caminho de autoconhecimento, ciência da realidade ao seu redor, aptidão e manuseio de diferentes ferramentas e objetos, convivência familiar e comunitária. Esse processo é realizado ao longo do ano e sua conclusão se dá ao **voltar à estação**, é nesse momento que o atendido junto à equipe e família fará a análise de toda a transformação ocorrida no seu crescimento.

As atividades prestadas para as adolescentes de 12 a 17 anos, através de 1 grupo formado por até 20 adolescentes, envolvendo as em ações que atenda o estímulo para sua socialização, resoluções de conflitos, crescimento pleno, acesso a cultura e autonomia. O trabalho desenvolvido se baseia na Pedagogia Social, onde o foco de cada atividade é condicionado para atender o seu desenvolvimento Biopsicossocial, ou seja,



cuidar da sua transformação saudável nos três âmbitos, sendo eles: Bio: estrutura física e orgânica, Psico: psicológica e Social: interação social.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1: Estação SER

1.1 - Nome da atividade: Autoconhecimento envolvendo as realidades adversas.

Objetivo específico: Perceber e reconhecer sua autoimagem, criar/fortalecer laços com o grupo familiar e a comunidade envolta, compreendendo que cada um possui uma demanda diferenciada, entretanto todos devem ser respeitados e acolhidos de forma igualitária .

Meta: 1 grupo com 20 adolescentes.

Forma de conduzir a atividade: Através de dinâmicas e jogos, os atendidos farão descobertas sobre sua potencialidade, apontando suas qualidades e pontos a serem trabalhados, o educador provocará os atendidos a descrever sua visão sobre si aos outros integrantes do grupo, apontando quais suas qualidades e defeitos e como estes podem ser melhorados e respeitados. Para a identidade familiar será desenvolvido uma pesquisa, onde os adolescentes conversarão com os responsáveis e descobrirão dados sobre sua família, origem de localidade, o início da formação familiar e a história da sua família naquela localidade, fortalecendo o sentimento de pertencimento, em ações que aproximem a participação do adolescente na vida familiar e comunitária promovendo o diálogo aberto com a família.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade Autoconhecimento acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: O Período (turno) de realização do grupo será definido no início da execução do Serviço, pois precisamos conciliar o horário escolar com o SCFV, a fim de oportunizar o acesso ao maior número de participantes. Este grupo poderá ocorrer no período matutino, das 08 às 12 horas ou no período vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais.



Resultados esperados específicos desta atividade:

Reconhecimento da sua singularidade pessoal e desenvolvimento da autoestima;
Aproximação do atendido e seu núcleo familiar;
Percepção das suas potencialidades e o respeito mútuo;
Formação do conhecimento sobre sua realidade;
Aperfeiçoamento do seu diálogo e maneira de se expressar.

1.2 - Nome da atividade: Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto da Juventude: Direitos e Deveres

Objetivo específico: Nortear os atendidos para o conhecimento e cumprimento dos seus deveres perante o grupo, ambiente familiar e sociedade, esclarecer seus direitos e auxiliar seu acesso a ele. Relacionar ambos os Estatutos, apontando as suas particularidades.

Meta: 1 grupo com 20 adolescentes.

Forma de conduzir a atividade: O início dos trabalhos sobre o tema será com a apresentação do ECA aos atendidos e a construção coletiva de um material expositivo sobre o conhecimento prévio dos adolescentes em relação ao tema. Superado o desafio inicial de construção de ideias, o educador norteará debates e discussões acerca da abrangência do Estatuto enfatizando o sistema de Garantia de Direitos. Através de notícias eletrônicas e informações dos jornais, os atendidos farão as observações e apontarão os seus direitos, como direito a saúde, lazer e entre outros, e notícias que aponte esses direitos sendo violados. Após essa proposta serão elaborados cartazes informativos com esses recortes que ficarão expostos à comunidade e as famílias nos grupos de orientação. Com embasamento no ECA será apresentados o funcionamento da lei e será proposto aos atendidos um debate como estes tem se comportado ao cumprir seus deveres, gerando uma reflexão e responsabilidade sobre seus atos. Para a fixação do assunto os educadores propiciarão dinâmicas que se enquadrem no tema e que facilitem essa reflexão e construam a responsabilidade com seus deveres. Em seguida será apresentado o Estatuto da Juventude e trabalhado as relações de proteção e garantia de acesso à informação e ao mundo do trabalho nele abordados. Também haverá um trabalho específico de reconhecimento do território onde o adolescente está inserido a fim



de maior aderência ao empoderamento sobre sua participação ativa nas diversas políticas de atendimento ao adolescente.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto da Juventude: Direitos e Deveres acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: O Período (turno) de realização do grupo será definido no início da execução do Serviço, pois precisamos conciliar o horário escolar com o SCFV, a fim de oportunizar o acesso ao maior número de participantes. Este grupo poderá ocorrer no período matutino, das 08 às 12 horas ou no período vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Interação com o grupo;
- Práticas sociais e comunitárias;
- Acesso à informação e atualidades;
- Compreensão da realidade social e suas problemáticas;
- Fortalecimento do seu papel familiar e social;
- Construção de uma visão crítica sobre a realidade;
- Cooperação e respeito ao próximo;
- Compreensão sobre os direitos e deveres garantidos por lei.

ATIVIDADE 2: Estação CONHECER

2.1 - Nome da atividade: A diversidade e o preconceito.

Objetivo específico: Refletir com os atendidos a complexa realidade de relacionamento social em relação às diferenças e entender o contexto do preconceito, sendo ele racial, cultural, religioso, social, entre outros.

Meta: 1 grupo com 20 adolescentes.



Forma de conduzir a atividade: Através de papéis que somente terão informações de figuras reconhecidas mundialmente, contudo com peculiaridades que engloba questões culturais, religiosas, raciais e entre outras diversidades; como exemplo Beethoven: Surdo porém um dos maiores compositores de todos os tempos e Adolpho Hitler: branco, estudioso, grande líder, autor do livro Minha Luta, porém ditador alemão. Os adolescentes receberão as informações descritas com as particularidades mas sem o nome e o feito que os fez conhecidos, e a partir delas farão uma discussão em grupo para eleger 05 celebridades para serem representante do grupo. Após a eleição, o grupo deverá justificar o motivo de não escolher os outros personagens públicos, logo em seguida o educador apontará os nomes das celebridades que foram marco na história e envolverá os atendidos em uma reflexão sobre o preconceito em relação ao desconhecido, a discriminação cultural/religiosa/racial/entre outras, o poder de utilizar seu potencial para ações negativas e positivas e a superação das problemáticas para realizar um grande feito. Os adolescentes serão apresentados há diferentes tipos de culturas e religiões dentro e fora do país, defendendo sempre o respeito e a ampliação da sua visão sobre as diferenças, para essa atividade serão utilizados vídeos e filmes que atendam o conteúdo. Ainda atendendo ao tema Diversidade e Preconceito serão trabalhados os temas homofobia e xenofobia, que estão muito presentes na atualidade, através de noticiários (internet, jornais e revistas) para “puxar conversa” e ocorrer o debate sobre o tema em questão.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade Diversidade e Preconceito acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: O Período (turno) de realização do grupo será definido no início da execução do Serviço, pois precisamos conciliar o horário escolar com o SCFV, a fim de oportunizar o acesso ao maior número de participantes. Este grupo poderá ocorrer no período matutino, das 08 às 12 horas ou no período vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:



Valorização da diversidade;
Respeito e conhecimento a realidade do outro;
Redução da exclusão e preconceito;
Motivação para a realização de ideias;
Diálogo e expressão de opinião;
Reflexão sobre a realidade social.

2.2 – Nome da atividade: Reconhecer seus próprios sentimentos.

Objetivo específico: Atribuir aos atendidos, de maneira espontânea, o conhecimento de seus próprios sentimentos.

Forma de conduzir a atividade: Através de livros, histórias, filmes, peças de teatro e rodas de conversas, onde poderão expor suas ideias e serem devidamente orientados quanto às questões pertinentes.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade “Reconhecimento” acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: Período Vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Contribuir para a compreensão da diversidade de sentimentos;
Desenvolvimento de habilidades para enfrentamento das variações de sentimentos;
Amadurecimento quanto às atitudes para com o outro e a si próprio.

2.3 – Nome da atividade: Feira de Profissões

Objetivo específico: Adesão e interesse a continuidade aos estudos, apresentação de diversas profissões e universidades e estímulo ao engajamento profissional.

Meta: 1 grupo com 20 adolescentes.



Forma de conduzir a atividade: Introduzir primeiramente aos atendidos a conexão da atividade anterior (ECA e Estatuto da Juventude) com essa atividade, lembrando-os que a educação é um direito e um dever, após será propiciado o diálogo através de roda de conversa, apontando as disciplinas que eles têm mais facilidade e as que demandam mais esforços. Realizado essa interação e aproximação sobre a rede escolar, os atendidos elaborarão uma tabela com as profissões que são de conhecimento do grupo e pesquisarão junto ao educador outras atividades profissionais e as atribuições que esta carrega, maximizando a tabela inicial com profissões até então desconhecidas pelo grupo. Esta tabela poderá ser construída em forma de cartaz ou por meio de apresentação digital. Por meio de anúncios e papéis informativos das Faculdades os atendidos tomarão conhecimento das Organizações Públicas e Privadas de Sorocaba e região, informação sobre os cursos disponíveis, meio de acesso, localidade e qualidade de ensino. A seguir o grupo será dividido para apresentar os prós e os contras de seguir uma carreira profissional, onde será gerado uma reflexão sobre a oportunidade de escolha e as consequências da mesma. Durante o período de execução do Serviço os adolescentes serão estimulados a participar de feiras e encontro de profissões fora do seu território para o fortalecimento da sua vivência coletiva.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade Feira de Profissões acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: O Período (turno) de realização do grupo será definido no início da execução do Serviço, pois precisamos conciliar o horário escolar com o SCFV, a fim de oportunizar o acesso ao maior número de participantes. Este grupo poderá ocorrer no período matutino, das 08 às 12 horas ou no período vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Aumento na frequência escolar;

Ampliar e estimular a responsabilidade com os estudos;

Conhecimento sobre as Universidades;

Auxiliar a acessibilidade à profissionalização.



Atividade 3: Estação FAZER

3.1- Nome da atividade: Representação Familiar

Objetivo específico: Fortalecimento dos vínculos familiares.

Meta: 1 grupo com 20 adolescentes.

Forma de conduzir a atividade: Todas as atividades da estação FAZER acontecerão de maneira prática e artística, estimulando as habilidades manuais e a criatividade, tendo como tema central a representação familiar, através de desenhos, modelagens e fotos que representam a diversidade das composições familiares encontradas. Os adolescentes criarão materiais para exposição que retratam sobre sua história de vida e a sua relação afetiva com a família; neste momento não haverá debate sobre a interpretação da obra, pois espera-se que estas sejam fieis a realidade vivida pelo atendido.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade Representação Familiar acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: O Período (turno) de realização do grupo será definido no início da execução do Serviço, pois precisamos conciliar o horário escolar com o SCFV, a fim de oportunizar o acesso ao maior número de participantes. Este grupo poderá ocorrer no período matutino, das 08 às 12 horas ou no período vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Desenvolver a concentração e manuseio de diferentes materiais;

Promoção da autonomia e habilidade criativa;

Participação dos familiares no processo criativo das oficinas;

Desenvolvimento do convívio em grupo;

Valorização da sua origem familiar.



3.2- Nome da atividade: Festa da Família.

Objetivo específico: Fortalecimentos dos elos afetivos e participação efetiva dos familiares.

Meta: 1 grupo com 20 adolescentes.

Forma de conduzir a atividade: Através das oficinas artísticas os atendidos produzirão todo o material expositivo e de decoração de uma grande festa de congregação familiar, também serão realizados oficinas para criação de apresentações artísticas para a família e comunidade neste evento. Os adolescentes serão estimulados a participação integral na Festa da Família, sendo eles os anfitriões do evento, representando os atendidos de menor idade dos grupos de SCFV.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade Festa da Família acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: O Período (turno) de realização do grupo será definido no início da execução do Serviço, pois precisamos conciliar o horário da escola com o SCFV, a fim de oportunizar o acesso ao maior número de participantes. Este grupo poderá ocorrer no período matutino, das 08 às 12 horas ou no período vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Valorização do grupo familiar;

Acolhimento à família;

Estimulação do respeito e da afetividade no grupo familiar;

Convivência Comunitária;

Aquisição do senso de responsabilidade sobre uma tarefa a ele atribuída.

Atividade 4 – Estação CONVIVER

4.1- Nome da atividade: Gentileza motivando a Paz

Objetivo específico: Instruir, de forma lúdica, a necessidade de praticar atitudes gentis a fim de estabelecer momentos de paz.



Meta: 1 grupo com 20 adolescentes.

Forma de conduzir a atividade: Os temas centrais que serão desenvolvidos para a abordagem desse assunto serão: filmes, desenhos animados, contação de histórias, conversas direcionadas, confecção de materiais expositivos.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade Gentileza motivando a Paz acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: Período Vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Compreensão quanto à necessidade de ser gentil;

Prática cotidiana da gentileza entre os meios de convivência;

Aumento da integração entre os atendidos;

Redução de conflitos e agressões;

Utilizar da gentileza como uma forma de mediação buscando momentos de Paz.

4.2 - Nome da atividade: Convivência e as problemáticas sociais: Uso/abuso Drogas, Álcool e a Violência.

Objetivo específico: Prevenir sobre as problemáticas referentes ao uso/abuso de drogas e álcool, conscientizar sobre as consequências das suas escolhas.

Meta: 1 grupo com 20 adolescentes.

Forma de conduzir a atividade: O tema será abordado com os adolescentes inicialmente com formação de roda de conversa com um anúncio indicando o número de ocorrências de violência e acidentes que foram consequência de uso abusivo de álcool e/ou drogas, com a intenção de especular a opinião do atendido sobre a questão, assim o educador direcionará o debate, porém se manterá neutro, estando apenas como ouvinte na



discussão. Após será realizado dinâmica, onde o educador junto aos adolescentes preencherão um quadro que indicará, além de todos os exemplos de substâncias que causam dependência, também os fatores de prazer, risco e proteção para o consumo de determinados componentes, exemplo: Fumar: atividade considerada para alguns como prazerosas; fatores de proteção: fumar poucos cigarros; parar de fumar, fatores de risco: fumar muitos cigarros, problemas pulmonares, câncer no pulmão. O educador auxiliará os atendidos para preencher o quadro e após conduzirá a uma reflexão sobre o uso de substâncias psicoativas relacionando o prazer, proteção e riscos, o educador ligará a dinâmica com o primeiro debate apontando as consequências que uma atitude que não respeita os fatores de risco e proteção pode ocasionar.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade Convivência e as problemáticas sociais: Uso/abuso Drogas, Álcool e Violência acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: O Período (turno) de realização do grupo será definido no início da execução do Serviço, pois precisamos conciliar o horário escolar com o SCFV, a fim de oportunizar o acesso ao maior número de participantes. Este grupo poderá ocorrer no período matutino, das 08 às 12 horas ou no período vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Retardação/anulação do início do uso do álcool e drogas;

Conscientização das consequências do uso/abuso de álcool e drogas;

Diminuição das incidências causadas pelo abuso abusivo de entorpecentes.

4. 3 - Nome da atividade: Convivência e as problemáticas sociais: Prevenção a Gravidez precoce e DST's.

Objetivo específico: Orientar sobre as questões em relação à sexualidade minimizando as dúvidas frequentes sobre as formas de prevenções para a conscientização dos adolescentes sobre a responsabilidade com o início da vida sexual.



Meta: 1 grupo de 20 adolescentes.

Forma de conduzir a atividade: O educador inicialmente fará junto aos atendidos uma conversa aberta, com o intuito de obter a visão e as dúvidas presentes no grupo em relação a sexualidade, para auxiliar o início desse diálogo o educador contará uma história relevante sobre o assunto, porém sem desfecho e solicitará aos adolescentes que busquem soluções ou manejo para a situação. Também será confeccionada uma caixa de perguntas secretas, onde os atendidos terão liberdade em apontar questões que tenham dúvidas sem ser identificados, o Educador receberá estas perguntas para preparar a oficina onde serão discutidos os temas, com o intuito de melhor abordagem e domínio sobre as questões levantadas. Dando continuidade a oficina, o Educador trará material informativo através de slides, vídeos e filmes, que auxiliem a construção de uma orientação da sexualidade saudável. Utilizando a metodologia da brincadeira batata quente, os adolescentes sentarão em roda e passarão um objeto e aquele que estiver com o mesmo em mãos terá que indicar um método contraceptivo ou um método que previna as DST's.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade Convivência e as problemáticas sociais: Prevenção a Gravidez precoce e DST's acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: O Período (turno) de realização do grupo será definido no início da execução do Serviço, pois precisamos conciliar o horário escolar com o SCFV, a fim de oportunizar o acesso ao maior número de participantes. Este grupo poderá ocorrer no período matutino, das 08 às 12 horas ou no período vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Diminuição das DST'S e gravidez precoce;

Aumento da conscientização do uso dos contraceptivos.

5 - Nome da atividade: De volta à Estação



Objetivo específico: Informe aos componentes dos núcleos familiares quanto a devidos cuidados gerais com os adolescentes, bem como possíveis intervenções frente às demandas emergenciais.

Meta: Atendimentos individuais ou em grupos de até 20 adultos, formados por familiares dos adolescentes atendidos e membros da comunidade que buscam orientações.

Forma de conduzir a atividade: A atividade acontecerá em grupos buscando manter um formato onde as conversas serão mediadas quanto à responsabilidade em exercer o papel de cada um em seu núcleo familiar. Assuntos como o impacto da violência intrafamiliar, necessidade em aprimorar sentimentos, saúde, convívio social, dentre ademais pertinentes que serão apresentados aos participantes como sustentação a uma proteção básica, que é dada como direito fundamental a toda criança e adolescente.

De maneira individual, o atendimento terá como foco a escuta qualificada, devidas orientações, encaminhamentos e articulação em rede.

Profissionais envolvidos: Assistente Social

Período de realização: A Atividade De volta à Estação acontecerá mensalmente nos grupos formados pela família e comunidade e os atendimentos individuais acontecerão conforme necessidade, podendo ser diário.

Horário: Plantão para atendimento individual três vezes por semana, sendo os grupos para orientação deverão ocorrer em dias e horário alternados para melhor participação dos envolvidos.

Quantas horas de atividades semanais: 30 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Aumento da consciência da função protetiva disposta pelo núcleo familiar;

Trocas de experiências vivenciadas entre os envolvidos;

Fortalecimento dos vínculos entre familiares e atendidos;

Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.



Horário: Plantão para atendimento individual três vezes por semana e grupos de orientação que ocorrerão em dias e horário alternados para melhor participação de todos.

Quantas horas de atividades semanais: 4 horas e 30 minutos por semana.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Aumento da consciência da função protetiva da família

Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.

6 - Nome da atividade: Clube de Férias

Objetivo específico: Integração do grupo para o fortalecimento da convivência

Meta: Atendimento unificado entre todos os grupos de SCFV conveniados na Organização.

Forma de conduzir a atividade: O foco de atendimento da atividade Clube de Férias é a integração dos atendidos através de brincadeiras, gincanas, competições, esportes, culinária, cinema, piquenique, entre outras atividades que tenham caráter recreativo, a fim de fortalecer a convivência entre eles e garantir a motivação dos atendidos para permanência no serviço. Com os adolescentes serão feitas atividades de trilha e caminhadas e a exploração de atividades físicas em espaços públicos.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade Clube de Férias acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: O Período de realização da atividade ocorrerá em horário unificado entre todos os grupos de SCFV, podendo ser no período matutino ou vespertino.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Socialização e confraternização entre os grupos

Aumento da frequência dos atendidos no período de recesso escolar.

7 - Nome da atividade: Comemoração



Objetivo específico: Oportunizar aos atendidos momentos de convivência em que possam compartilhar todas as ações que foram aplicadas desde o início do Serviço.

Meta: Atendimento unificado entre todos os grupos de SCFV conveniados na Organização.

Forma de conduzir a atividade: O foco principal da atividade é a participação de todos os atendidos em um momento de integração e convivência que partem de uma proposta temática, como comemorações de datas especiais, encerramento do período de atividades, férias escolares, entre outros. Nestas ocasiões os profissionais do Serviço estarão mobilizados para oferecer um dia de atividades lúdicas, sem o caráter social, mas que reflitam todo o conteúdo trabalhado no decorrer do atendimento. Pode-se incluir nesta proposta cardápios diferenciados ou temáticos, decoração temática, contratação de brinquedos, recreadores ou outros profissionais que venham a contribuir com a ação, garantindo assim diferentes vivências aos atendidos.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educadores Sociais, Arte Educador.

Período de realização: A Atividade ComemorAÇÃO acontecerá durante 1 único dia, em meses alternados, podendo acontecer em até 5 vezes no decorrer do período de um ano.

Horário: O Período de realização da atividade ocorrerá em horário unificado entre todos os grupos de SCFV, podendo ser no período matutino ou vespertino.

Quantas horas de atividades semanais: 6 horas de atividade, totalizando até 30 horas anuais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Socialização e confraternização entre os grupos.

Aumento da motivação dos atendidos para permanência no Serviço.

Horário:

5.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses													
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Autoconhecimento envolvendo as realidades adversas	Segunda a sexta-feira	*	X	X												
Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto da Juventude: Direitos e Deveres	Segunda a sexta-feira	*		X	X											
A Diversidade e o Preconceito	Segunda a sexta-feira	*				X	X									
Reconhecer seus próprios sentimentos	Segunda a sexta-feira	*					X	X								
Feira de Profissões	Segunda a sexta-feira	*								X						
Representação Familiar	Segunda a sexta-feira	*							X	X						
Festa da Família	Segunda a sexta-feira	*										X				
Gentileza motivando a Paz	Segunda a sexta-feira	*								X	X					
Convivência e as problemáticas sociais: Uso/abuso Drogas, Álcool e violência.	Segunda a sexta-feira	*										X	X			
Convivência e as problemáticas sociais: Prevenção a Gravidez precoce e DST's.	Segunda a sexta-feira	*												X	X	
De Volta à Estação	Segunda, terça e quarta-feira	*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Clube de Férias	Segunda a sexta-feira	*	X							X						X
ComemorAÇÃO	**	*		X					X	X	X	X				X

Observações: As atividades descritas no item 5.9 são aquelas que concentram os temas sociais inerentes ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Além destas atividades os adolescentes vivenciam oficinas esportivas e de incentivo à leitura como forma de auxiliar no desenvolvimento integral e socialização do grupo.

* O Período de realização do grupo será definido no início da execução do Serviço, pois precisamos conciliar o horário da escola com o SCFV, a fim de oportunizar o acesso ao maior número de participantes. Este grupo poderá ocorrer no período matutino, das 08 às 12 horas ou no período vespertino das 12 às 16:00 horas.

** A atividade acontecerá em dia da semana a ser definido no planejamento mensal de atividades, de forma que seja conveniente a participação de todos os atendidos.

5.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO

Cargo	Escolaridade	Carga Horária/semanal	Regime de Contratação	Atribuições
Pedagoga Técnico de Referência	Superior	10hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 10hs para cada plano apresentado.	CLT	Gestão e planejamento das macro-ações sociais na Organização.
Assistente Social	Superior	7h30m* **Profissional com dedicação de 30hs p/ semana na Organização, sendo 7h30m para cada plano apresentado.	RPA	Atendimentos, grupos de orientação, visitas, articulação com a rede e elaboração de relatórios.
Orientador Social	Ensino Médio	10hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 10hs para cada plano apresentado.	MEI	Planejar e orientar as micro-ações sociais nos grupos para o desenvolvimento das atividades e o manejo para aplicá-la.
Educador Social - E	Ensino Médio/Superior	20hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 20hs para cada plano de SCFV apresentado (12 a 17 e Ações Culturais e Artísticas).	MEI	Desenvolver e aplicar as atividades, conforme o planejamento mensal.
Arte Educador - B	Superior	15hs* *Profissional com dedicação de 30hs p/ semana na Organização, sendo 15hs para cada plano apresentado.	MEI	Desenvolver atividades artísticas e culturais voltadas a artes cênicas
Administrativo	Ensino Médio	10hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 10hs para cada plano apresentado	MEI	Elaboração de prestações de contas e controle financeiro da Organização.
Serviços Gerais	Ensino Médio	10hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/	RPA	Responsável pela alimentação servida aos atendidos, bem

		semana na Organização, sendo 10hs para cada plano apresentado		como demais serviços de limpeza e organização.
Serviços Gerais - B	Ensino Médio	10hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 10hs para cada plano apresentado.	RPA	Responsável pela alimentação servida aos atendidos, bem como demais serviços de limpeza e organização.

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
CREAS	Encaminhamentos em casos de ameaça ou violação de direito.
CRAS Brigadeiro Tobias	Articulação direta com o PAIF e encaminhamento a serviços socioassistenciais.
Conselho Tutelar	Notificação de situações de riscos e possíveis violações de direito.
UBS Brigadeiro Tobias	Matriciamento e acompanhamento clínico.
Escolas Municipais e Estaduais	Acompanhamento educacional
Caps Bem Querer e Alegria de Viver	Encaminhamento para tratamento psicológico agravante.
Jovem Aprendiz, Guarda Mirim de Sorocaba.	Oportunizar o primeiro Emprego.
Escolas Técnicas Públicas	Estimular a Capacitação e formação profissional

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Indivíduos encaminhados ou agregados ao serviço do CRAS do território.

Usuários cuja família é integrada ao serviço do PAIF (Programa Integral da Família) no CRAS do território.

Famílias engajadas em programas de transferência de renda ou com beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada)

Formas de Acesso:

Procura espontânea

Encaminhamentos do Conselho Tutelar e CRAS



Direcionamento da Rede de Ensino e da Rede de Saúde.

Demandas atendidas por demais Políticas Públicas.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Redução das complexas demandas familiares, amenização das suas vulnerabilidades sociais, oportunizando as famílias e ao adolescente acesso aos serviços socioassistenciais.

Construção coletiva de conhecimento, interação do adolescente na vida familiar, aquisição de seus direitos e acesso aos serviços sócioassistenciais, fortalecimento dos laços fragilizados e melhoria nas condições de vida das famílias e comunidade, garantindo a proteção do indivíduo e família.

Rompimento do ciclo de violências, das ocorrências de violação de direitos, do uso abusivo de álcool e droga, gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis, e evasão escolar.

Valorização cultural e social, administração de novos conceitos, indivíduo/família ativos para novas oportunidades e para a contribuição para multiplicar a informação e cidadania para a comunidade.

Preparação de indivíduos autônomos e responsáveis com seus deveres e capazes de reivindicar seus direitos e conhecedores das vias de proteção em casos de violação de seus direitos.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A gestão para monitoramento se dará por meio de reuniões mensais entre a equipe técnica, educadores sociais e arte educadores, neste encontro são discutidas as atividades executadas, quais concluíram o objetivo proposto e as que não obtiveram êxito e o motivo de não atingir o resultado esperado. Paralelamente serão levantados dados, como a frequência dos atendidos no serviço e a participação familiar, que comporão o rol de instrumentais para o monitoramento e avaliação do Serviço. Diante de todos os indicadores, a equipe de gestão juntamente com a Assistente Social fará o compilamento



das informações dando origem a relatórios e gráficos com os resultados semestrais e anuais do SCFV ofertado.

Portanto, os instrumentais que serão utilizados para o monitoramento do Serviço são:

- 1 - Ficha de matrícula e acompanhamento individual;
- 2 – Plano de atividades diárias do grupo;
- 3 – Controle de frequência individual;
- 4 – Relatório mensal de atividades do grupo;
- 5 – Participação da família nos grupos de debate e orientação.
- 6 – Registro em imagens e vídeos.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? Sim Não

Se a resposta for **SIM**, descrever:

Núcleo 1 / Endereço:

Locado () Próprio () Cedido (X) Próprio da PMS

Condições de acessibilidade

Sim () Parcialmente () Não possui (X)

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo necessários para o desenvolvimento do serviço
3 - Salas de atendimento de grupos	15 Computadores	Papel Sulfite
1 – Sala de atendimento individual	03 Projetores	Papel Cartolina
1 - Biblioteca	01 Impressora	Papel Color set
1 - Sala de Informática	01 Palco móvel	Papel Crepom
1 - Cozinha	Equipamentos de som e iluminação	Massa de Modelar
4 - Banheiros	2.000 títulos no Acervo biblioteca	Lápis de cor
1 - Refeitório/pátio	1 câmera fotográfica profissional	Lápis grafite
1 - Quiosque	8 conjuntos de mesas e	Borracha



	cadeiras para atividades	
1 - Quadra poliesportiva	2 televisões	Apontador
1 - Administração	2 DVD	Tinta guache
1 - Almoxarifado	40 caminhas empilháveis	Argila
1 – Despensa alimentos	12 Armários para materiais de consumo	Cola branca
1 – Despensa produtos de limpeza	Equipamentos cozinha	Fita Adesiva
2 – Espaços playground	Equipamentos para eventos	Barbante
10 mil metros de área para atividades ao ar livre		Tinta para impressora
		Pincel
		E.V.A
		Outros materiais de consumo específicos para oficinas de artesanato e habilidades manuais.

6) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (Anexo)

Planilha orçamentária em documento anexo.

7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Vanessa Cristina Machado

Formação: Pedagoga

Telefone para contato: 15 98818-2856

E-mail Coordenador: vanessa.machado@inhayba.org.br

Sorocaba, 10 de Junho de 2019.

Gisele Rodrigues Prado
Diretora Presidente da ACI

Vanessa Cristina Machado
Coordenadora

TIMBRE DA ORGANIZAÇÃO

MODELO

ANEXO I – Planilha Orçamentária

NATUREZA DO MOVIMENTO / DESPESAS	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
Educadora Social - C	1090,00											
TOTAL												

Obs.: Deverá ser previsto despesas vinculadas ao Objeto e as necessárias para a operacionalização/gestão do Serviço.